

**ManpowerGroup  
Employment  
Outlook Survey  
Portugal**

**2T  
2018**



ManpowerGroup®

# Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o segundo trimestre de 2018 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 626 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2018, em comparação com o trimestre atual?”

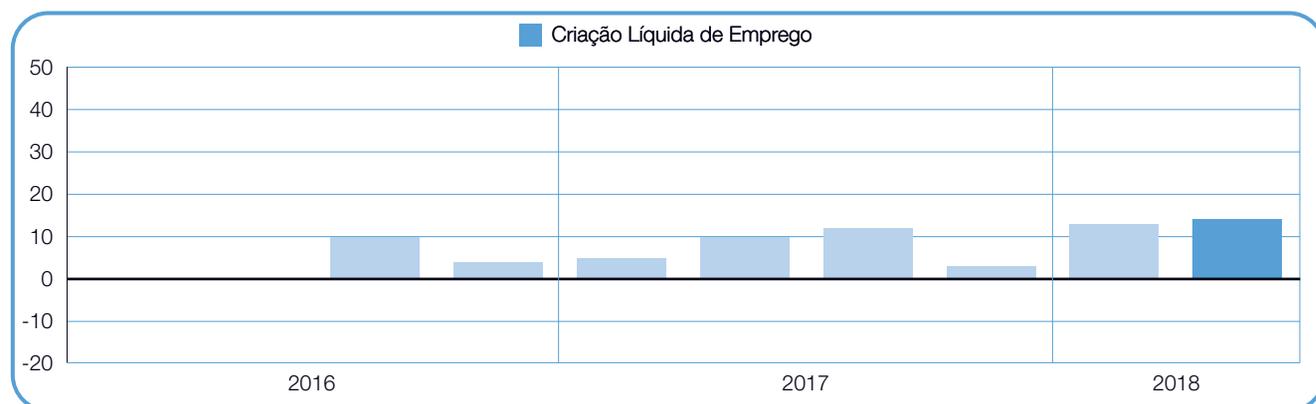
## Índice

---

<b>Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal</b>	<b>1</b>
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
<hr/>	
<b>Projeção para a criação líquida de emprego global</b>	<b>12</b>
<hr/>	
<b>Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey</b>	<b>14</b>
<hr/>	
<b>Sobre a ManpowerGroup®</b>	<b>15</b>
<hr/>	

# Projeção para a criação líquida de emprego: 14%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
<b>Abr-Jun 2018</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>77</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>-</b>
Jan-Mar 2018	16	3	79	2	13	-
Out-Dez 2017	9	6	82	3	3	-
Jul-Set 2017	15	3	79	10	12	-
Abr-Jun 2017	12	2	81	5	5	-



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação otimistas para o segundo trimestre de 2018. Com 16% a prever um aumento, 2% a antecipar uma redução e 77% a considerar que não haverá alterações nos níveis de contratação. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 14%.

As perspetivas de contratação correspondem aos valores mais altos desde que o estudo foi lançado em Portugal, no terceiro trimestre de 2016. Os resultados mantêm-se relativamente estáveis face ao trimestre anterior, melhorando quatro pontos percentuais face ao período homólogo.

*NOTA:* no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

# Comparação geográfica

Os empregadores nas três regiões (Norte, Centro e Sul) antecipam um aumento da contratação durante os próximos três meses. As melhores perspectivas são as dos empregadores a Sul, que projetam uma criação líquida de emprego de 18%. Tanto no Centro como no Norte são antecipados aumentos otimistas, de 13%.

As intenções de contratação das regiões Centro e Sul não registam alterações face aos resultados do

primeiro trimestre do ano. Enquanto os resultados a Norte perspetivam alterações muito ligeiras.

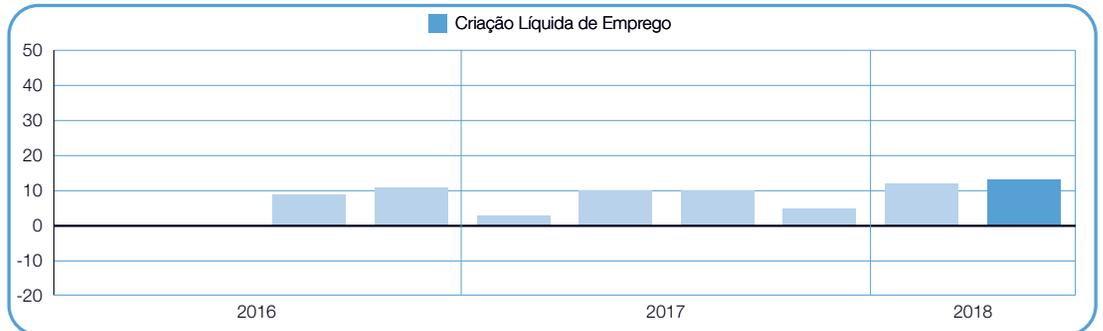
Face ao mesmo período do ano anterior, a intenção de contratar melhora nas três regiões com destaque para a melhoria de seis pontos percentuais na região Sul. No Centro a projeção sobe quatro pontos percentuais e no Norte a tendência evolui em três pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	15	2	79	4	13	-
Grande Porto	11	3	82	4	8	-
Centro	15	2	77	6	13	-
Grande Lisboa	13	3	78	6	10	-
Sul	20	2	76	2	18	-

13%

## Norte

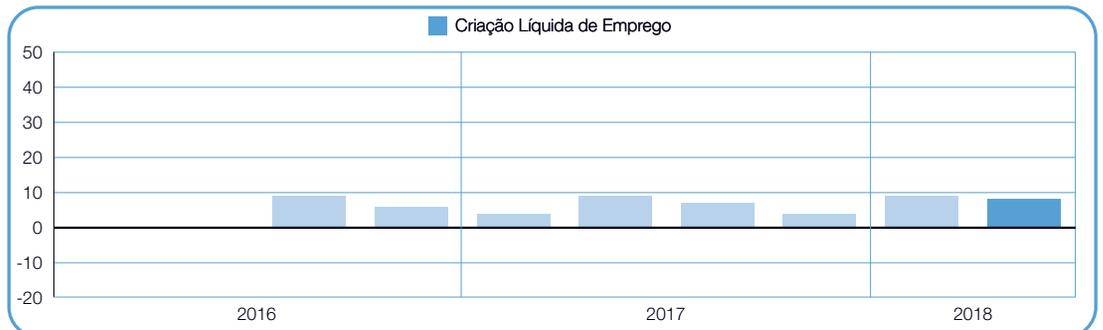
Os empregadores projetam um clima favorável à contratação durante o segundo trimestre do ano, revelando uma intenção de criação líquida de emprego de 13%. Estes indicadores estão em linha com os resultados apontados no trimestre anterior e melhoram três pontos percentuais face ao primeiro trimestre de 2017.



8%

## Grande Porto

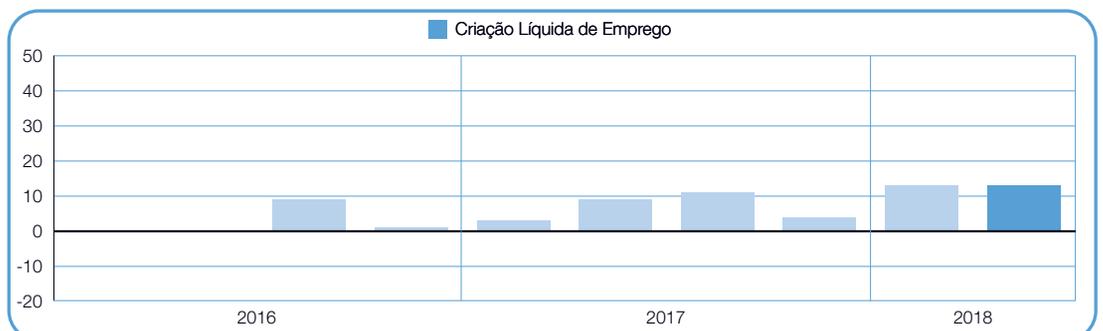
Na área do Grande Porto, as perspetivas são também positivas, projetando-se uma criação líquida de emprego na ordem dos 8%, resultados sem grandes alterações face ao trimestre anterior e ao período homólogo.



13%

## Centro

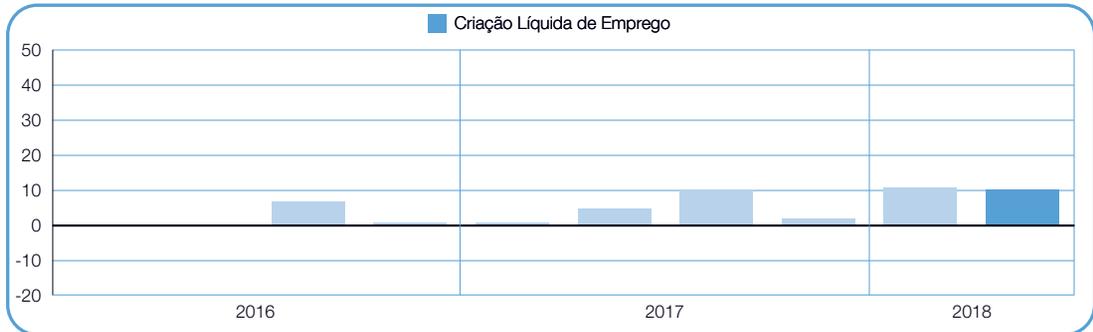
A projeção para a criação líquida de emprego de 13% significa continuidade no ritmo de contratação pelo segundo trimestre consecutivo. As perspetivas melhoram quatro pontos percentuais quando comparadas com o segundo trimestre de 2017.



10%

## Grande Lisboa

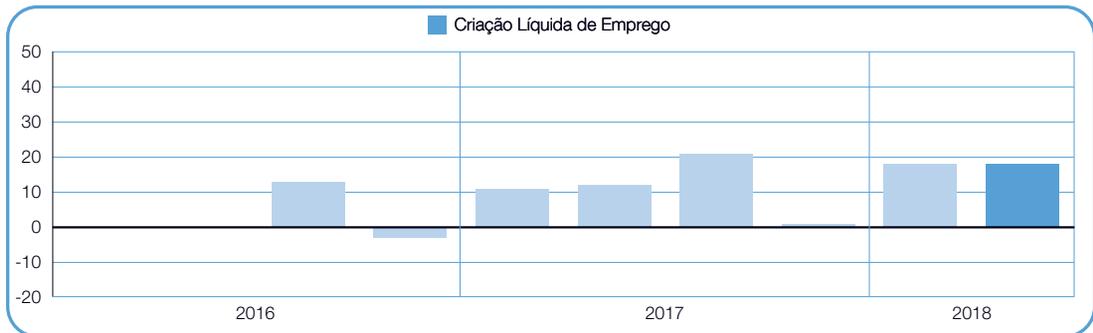
Os empregadores da Grande Lisboa antecipam uma atividade de contratação otimista nos próximos três meses, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 10%. A projeção mantém-se estável e em linha com os resultados do trimestre anterior, melhorando cinco pontos percentuais face ao período homólogo de 2017.



18%

## Sul

A Sul antecipam-se os níveis de contratação mais otimistas para o trimestre compreendido entre abril e junho, com os empregadores a projetarem uma criação líquida de emprego de 18% pelo segundo trimestre consecutivo. Em comparação com o trimestre anterior e face ao segundo trimestre de 2017 os resultados melhoram seis pontos percentuais.



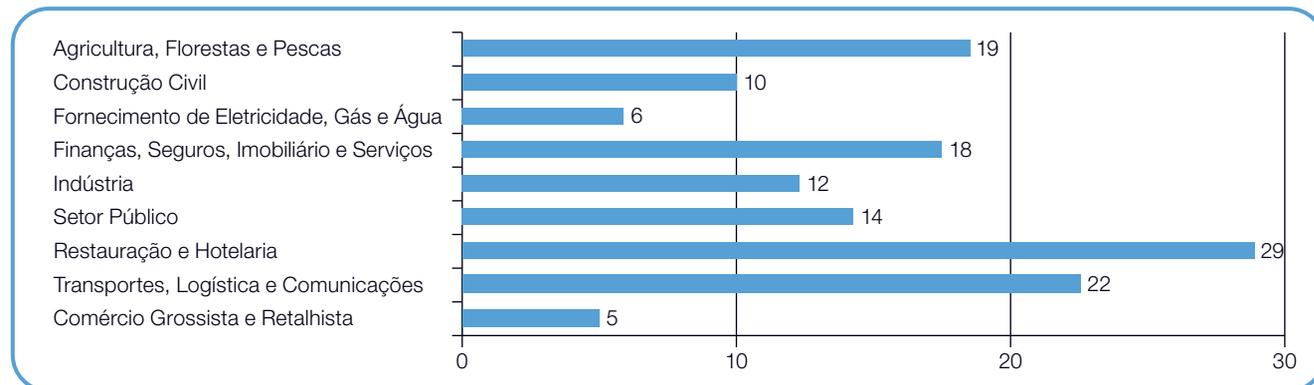
# Comparação setorial

No segundo trimestre de 2018 perspetiva-se que a contratação aumente nos nove setores de atividade em estudo. O setor com maior projeção para a criação líquida de emprego é o setor de Restauração e Hotelaria, com uma previsão de 29%. O setor de Transportes, Logística e Comunicações prevê um bom ritmo de contratação, com uma projeção de 22% e os setores de Agricultura, Florestas e Pescas e de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços projetam resultados muito otimistas, com projeções de 19% e 18% respetivamente. Os setores Público e de Indústria fazem também previsões interessantes que apontam a 14% e 12% respetivamente. Por oposição, o setor com a projeção mais cautelosa é o de Comércio Grossista e Retalhista com uma previsão de 5%.

Os empregadores de cinco dos nove setores apontam a uma melhoria nos níveis de contratação face ao trimestre anterior, com uma melhoria relevante, de 20 pontos percentuais, no setor de Restauração e

Hotelaria e no setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços é projetada uma melhoria de quatro pontos percentuais. Preveem-se decréscimos consideráveis em quatro setores, com maior visibilidade nos setores de Transportes, Logística e Comunicações e de Comércio Grossista e Retalhista, com diminuições de 8% e 5% respetivamente.

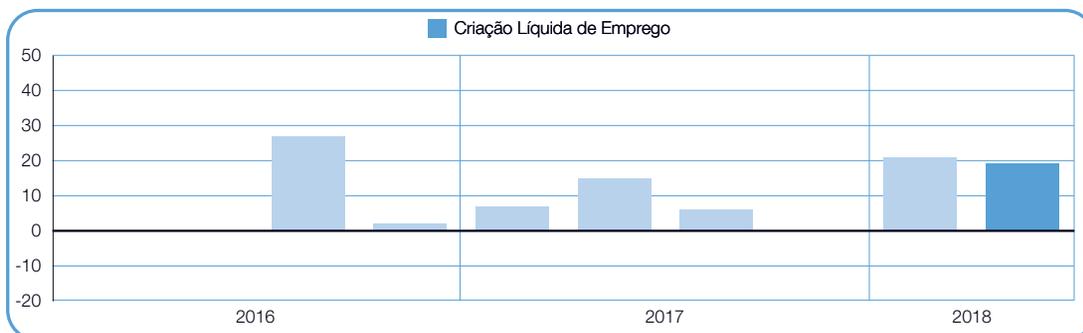
Face ao período homólogo do ano anterior, as previsões de contratação melhoram em cinco dos nove setores identificados. A melhoria mais notável é de 14 pontos percentuais e é reportada pelo setor de Transportes, Logística e Comunicações, também o setor de Restauração e Hotelaria antecipa uma melhoria significativa de 13 pontos percentuais. Os empregadores dos setores Público e de Comércio Grossista e Retalhista indicam um decréscimo de oito pontos percentuais.



19%

## Agricultura, Florestas e Pescas

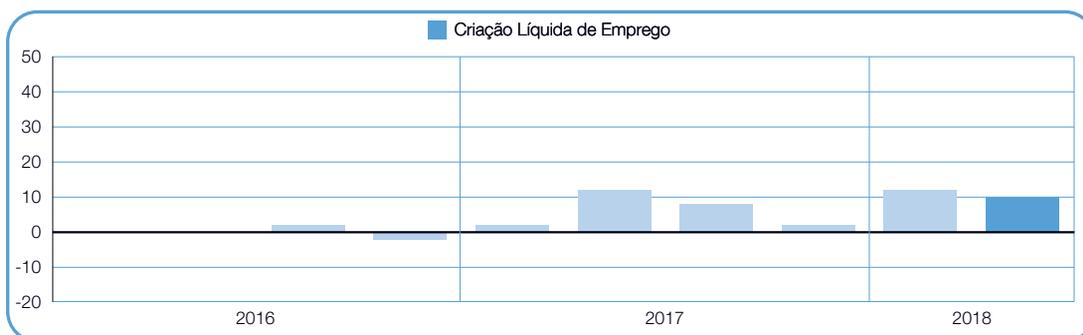
O ritmo de contratação prevê-se favorável no segundo trimestre de 2018, de acordo com a projeção dos empregadores que apontam para 19% de criação líquida de emprego. As alterações face ao trimestre anterior, registam uma diminuição de dois pontos percentuais e face ao período homólogo um aumento de quatro pontos percentuais.



10%

## Construção

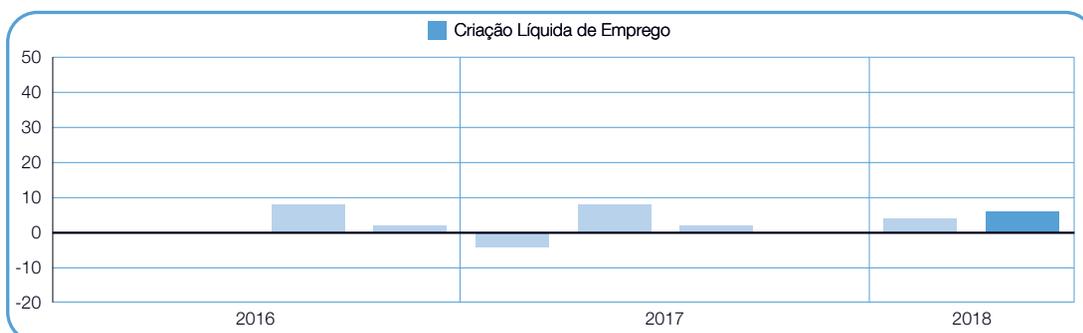
É antecipado um aumento moderado na contratação durante o período entre abril e junho, com os empregadores a projetarem uma criação líquida de emprego de 10%. As intenções de contratação decrescem dois pontos percentuais, face ao trimestre anterior e ao segundo trimestre de 2017.



6%

## Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

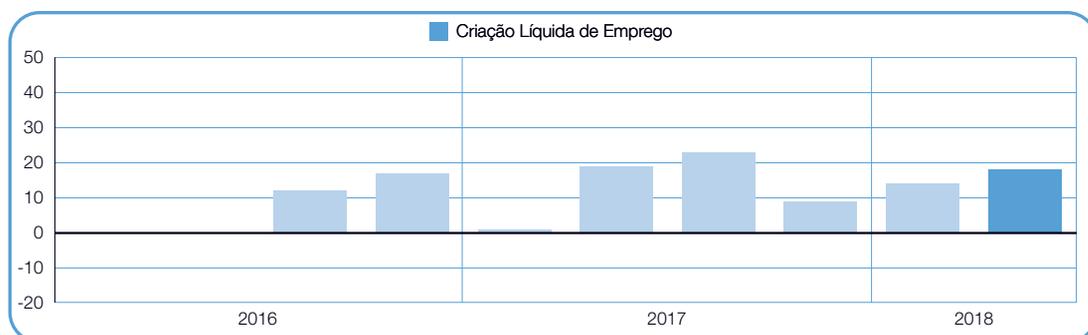
Prevê-se uma ligeira melhoria na contratação durante o segundo trimestre do ano, com os empregadores a indicarem intenções de criação líquida de emprego na ordem dos 6%. A previsão melhora dois pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior e decresce dois pontos percentuais face ao mesmo trimestre do ano anterior.



18%

## Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

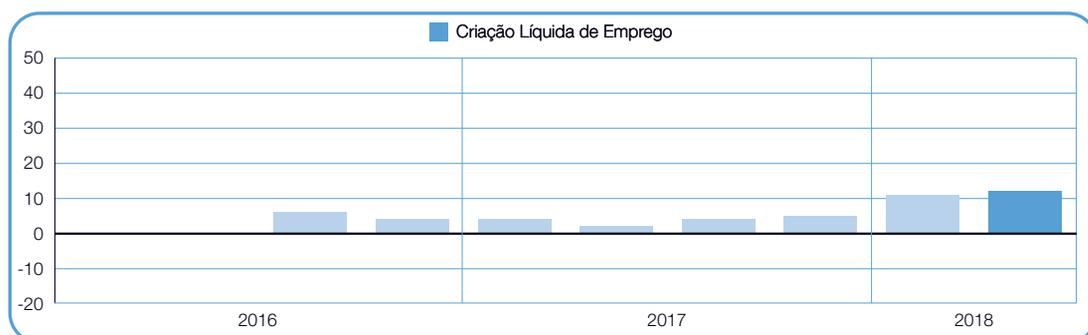
Os empregadores preveem um clima de contratação bastante favorável para os próximos três meses, indicando uma projeção de criação líquida de emprego de 18%. Esta previsão melhora quatro pontos percentuais face ao trimestre anterior e mantém-se estável face ao segundo trimestre de 2017.



12%

## Indústria

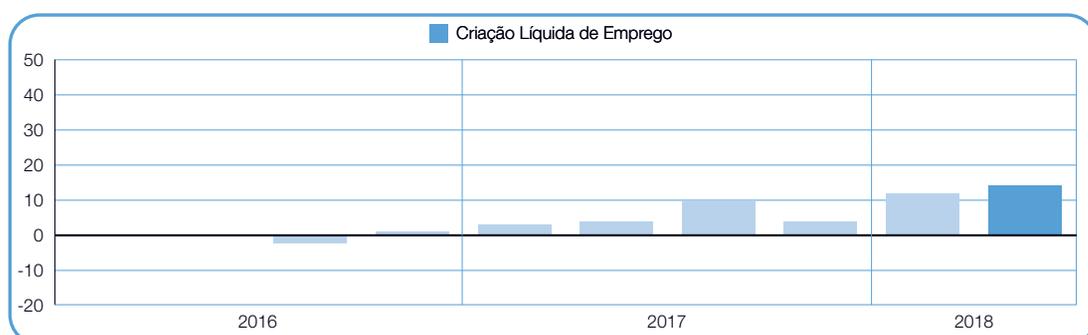
Com uma projeção de 12%, os empregadores preveem oportunidades de contratação favoráveis no segundo trimestre de 2018. As intenções de contratação mantêm-se comparativamente com o trimestre anterior e melhoram significativamente em dez pontos percentuais face ao período homólogo.



14%

## Público

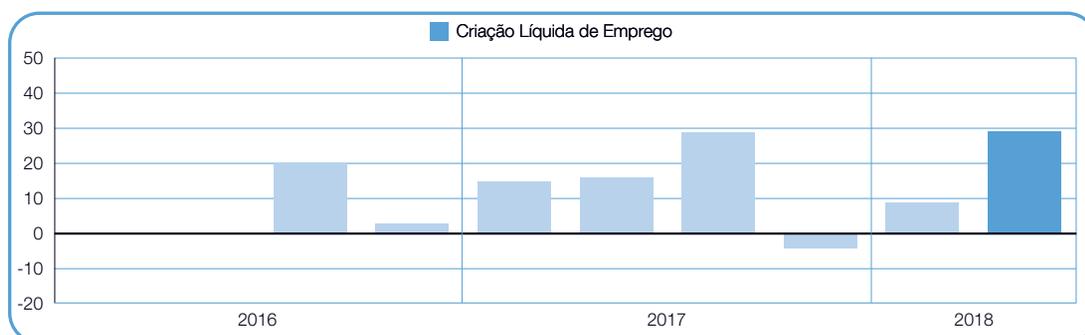
O segundo trimestre de 2018 prevê-se positivo para a contratação, com os empregadores a projetarem uma criação líquida de emprego de 14%. Aumentando dois pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e dez pontos percentuais face ao trimestre homólogo.



29%

## Restauração e Hotelaria

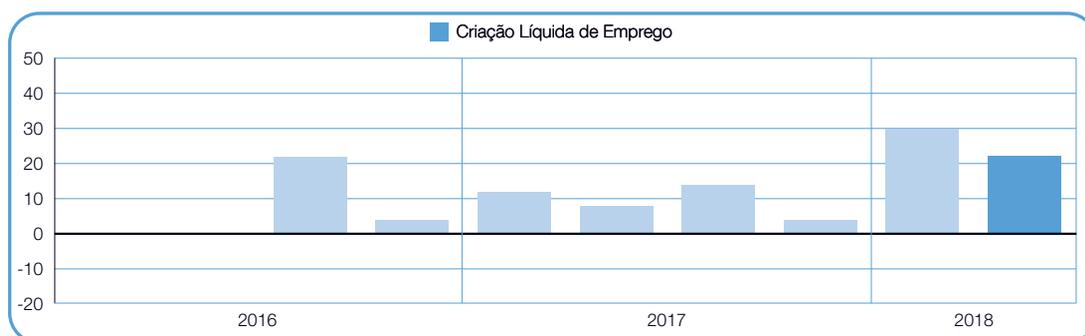
Antevê-se um clima de contratação bastante ativo para o segundo trimestre de 2018, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 29%. As intenções de contratação são mais altas 20 pontos percentuais que no trimestre anterior e 13 pontos percentuais que no mesmo período do ano anterior.



22%

## Transportes, Logística e Comunicações

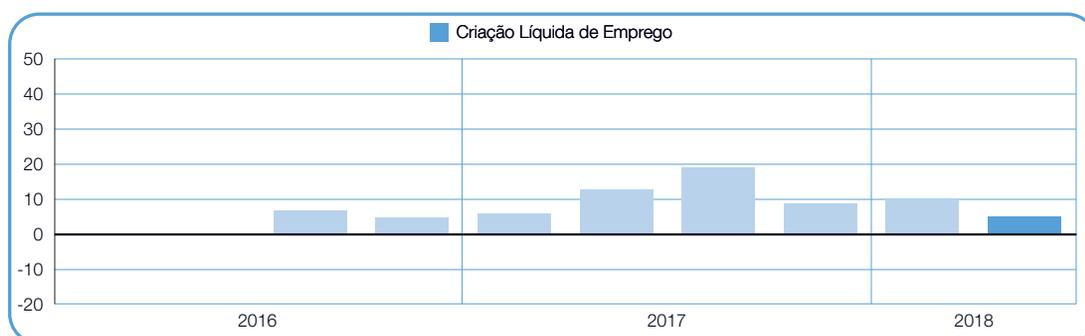
Antecipa-se um crescimento bastante significativo na contratação durante os próximos três meses, com os empregadores a projetarem 22% de criação líquida de emprego. Em comparação com o trimestre anterior, a previsão diminui oito pontos percentuais e face ao segundo trimestre de 2017, aumenta 14 pontos percentuais.



5%

## Comércio Grossista e Retalhista

O período entre abril e junho trará níveis de contratação moderados, com os empregadores a projetarem 5% de criação de emprego. Valores que decrescem cinco pontos percentuais quando comparados com o trimestre anterior e oito pontos percentuais quando comparados com o segundo trimestre de 2017.



# Comparação por dimensão

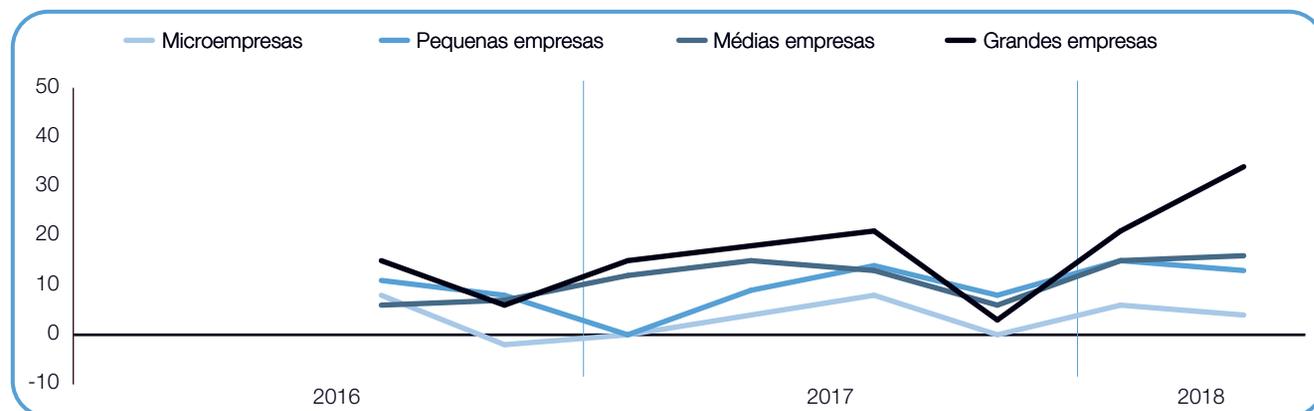
As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Perspetiva-se que o volume de contratação aumente nas quatro dimensões referidas durante o segundo trimestre de 2018. A projeção para a criação líquida de emprego aponta para um crescimento muito favorável, de 34%, nas Grandes empresas. As Médias e Pequenas empresas indicam uma projeção de contratação de 16% e 13% respetivamente, enquanto a projeção de criação de emprego para as Microempresas é de 4%.

Face ao trimestre anterior, a intenção de contratação é reforçada nas Grandes empresas com um aumento de 13 pontos percentuais e enfraquecido nas Pequenas e Microempresas com um decréscimo de dois pontos percentuais. As Médias empresas não anteveem alterações significativas para registo.

Comparativamente com o período homólogo, as Grandes empresas aumentam consideravelmente a intenção de contratação, em 16 pontos percentuais. A projeção também é mais alta, quatro pontos percentuais, nas Pequenas empresas e mantém-se relativamente estável nas Médias empresas e nas Microempresas.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	7	3	88	2	4	-
Pequenas empresas	13	0	81	6	13	-
Médias empresas	20	4	72	4	16	-
Grandes empresas	36	2	54	8	34	-

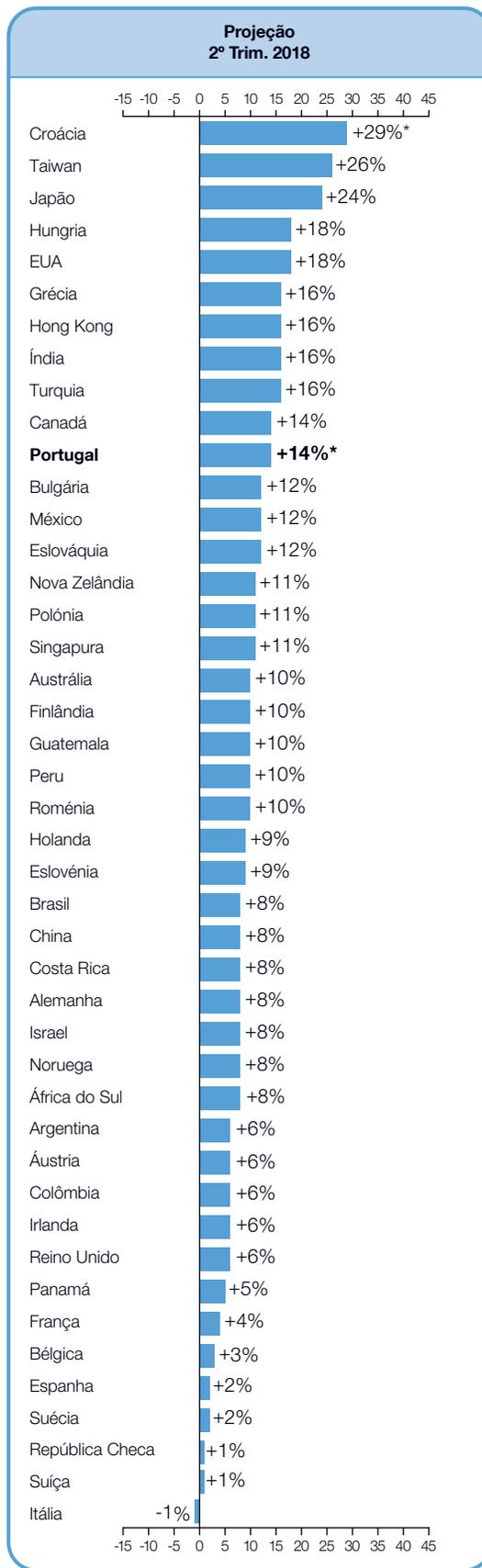


# Projeção para o emprego global

	Projeção 2º Trim. 2018	Evolução face ao 1º Trim. 2018	Evolução face ao 2º Trim. 2017
	%		
<b>Américas</b>			
Argentina	7 (6)	-2 (-1)	1 (1)
Brasil	10 (8)	5 (2)	10 (11)
Canadá	17 (14)	9 (2)	7 (7)
Colômbia	8 (6)	3 (-2)	-6 (-6)
Costa Rica	10 (8)	-10 (-9)	-2 (-4)
EUA	20 (18)	4 (-1)	1 (1)
Guatemala	11 (10)	0 (0)	-3 (-3)
México	14 (12)	4 (0)	0 (0)
Panamá	6 (5)	0 (-1)	0 (-1)
Peru	11 (10)	0 (-2)	-2 (-2)

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	11 (10)	-2 (-3)	0 (0)
China	8 (8)	0 (0)	4 (4)
Hong Kong	16 (16)	0 (0)	2 (2)
Índia	16 (16)	-5 (-5)	-2 (-2)
Japão	30 (24)	7 (0)	0 (1)
Nova Zelândia	11 (11)	-5 (-4)	-3 (-3)
Singapura	11 (11)	2 (1)	3 (3)
Taiwan	27 (26)	5 (1)	3 (3)

<b>Europa, Médio Oriente e África (EMEA)</b>			
África do Sul	9 (8)	2 (2)	2 (2)
Alemanha	10 (8)	7 (2)	4 (2)
Áustria	8 (6)	11 (6)	1 (1)
Bélgica	4 (3)	2 (0)	3 (3)
Bulgária	15 (12)	6 (0)	-5 (-1)
Croácia	29*	-	-
Eslováquia	12 (12)	3 (1)	2 (2)
Eslovénia	15 (9)	2 (-6)	-12 (-12)
Espanha	4 (2)	1 (-3)	-3 (-3)
Finlândia	16 (10)	12 (2)	7 (6)
França	4 (4)	3 (2)	3 (2)
Grécia	21 (16)	14 (3)	7 (7)
Holanda	10 (9)	6 (5)	5 (5)
Hungria	21 (18)	10 (5)	1 (1)
Irlanda	7 (6)	4 (1)	0 (0)
Israel	10 (8)	1 (-3)	0 (0)
Itália	1 (-1)	2 (-1)	1 (0)
Noruega	9 (8)	1 (0)	2 (2)
Polónia	15 (11)	8 (0)	2 (1)
<b>Portugal</b>	<b>14*</b>	<b>1*</b>	<b>4*</b>
Reino Unido	6 (6)	2 (1)	1 (1)
República Checa	2 (1)	-1 (-3)	-4 (-5)
Roménia	16 (10)	6 (-5)	-9 (-8)
Suécia	3 (2)	-1 (-3)	-1 (-1)
Suíça	4 (1)	3 (-2)	1 (1)
Turquia	23 (16)	17 (3)	9 (5)



NOTA /\*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

Nota/\* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

---

# Intenção de contratar em 43 países

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey entrevistou aproximadamente 59.000 empregadores em 44 países, para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

As conclusões apontam para tendências de contratação positivas em 43 dos 44 países participantes, durante o segundo trimestre de 2018, incluindo a Croácia que participa pela primeira vez no inquérito. Comparativamente ao trimestre anterior, as intenções de contratação melhoram em 17 países, decrescem noutros 17 e mantêm-se inalteradas em nove. Quando comparadas com o período homólogo do ano anterior, as intenções de contratação melhoram globalmente em 25 dos 43 países, mantêm-se inalteradas em cinco e decrescem apenas em 13.

Entre os países com dados ajustados sazonalmente, a confiança revela-se mais forte em Taiwan, Japão, Hungria e Estados Unidos da América, por oposição as projeções menos confiantes são reportadas por Itália, República Checa e Suíça.

Constatam-se evoluções significativas nas previsões para o segundo trimestre do ano. A confiança dos empregadores no Brasil melhora pelo quinto trimestre consecutivo e as previsões cautelosamente otimistas para o próximo trimestre indicam uma recuperação anunciada face aos resultados negativos obtidos pelo inquérito na maioria dos períodos de 2015 e 2016. Na Finlândia, os empregadores projetam os resultados mais otimistas desde o lançamento do inquérito em 2012 e na Alemanha, os empregadores reportam as intenções de contratação mais fortes dos últimos seis anos, com destaque para o setor de Indústria com as projeções mais fortes desde o quarto trimestre de 2008.

Na região EMEA (Europa, Médio Oriente e África), a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego prevê crescimento em 25 dos 26 países inquiridos. A previsão de contratação aumenta, comparativamente com o trimestre anterior, em 13 países, decresce em oito e mantêm-se inalterada em quatro. Relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior, as previsões melhoram em 16 dos 25 países,

decrescem em seis e mantêm-se inalteradas em três. Tendo em consideração os ajustes sazonais, as previsões mais favoráveis, nesta região, pertencem à Hungria e as menos otimistas a Itália, onde os empregadores preveem as intenções de contratação mais baixas e, aliás, as únicas previsões negativas para o trimestre de todos os países participantes.

Na região Ásia-Pacífico, as perspectivas de contratação preveem-se de crescimento nos oito países participantes. Embora na comparação com o trimestre anterior, as projeções melhorem apenas em dois países, enfraquecem em três e mantêm-se noutros três. Face ao período homólogo do ano anterior, espera-se que a contratação melhore em cinco países, diminua em dois e seja inalterada num. As projeções mais otimistas chegam de Taiwan e Japão, enquanto as previsões menos favoráveis para a região, pelo terceiro trimestre consecutivo, são projetadas pelos empregadores da China.

Nas Américas, são reportadas projeções positivas nos dez países analisados. Quando comparada com o trimestre anterior, a confiança no aumento de contratação é reforçada em dois países, decresce em seis e mantêm-se sem alteração em dois. Face às projeções do trimestre homólogo, as intenções de contratação melhoram em quatro países, decrescem em cinco e mantêm-se num. Os empregadores de Estados Unidos da América, Canadá e México indicam as melhores previsões, enquanto Panamá, Argentina e Colômbia reportam as previsões mais fracas.

Os dados de cada um dos 44 países incluídos no inquérito relativo ao segundo trimestre de 2018, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 12 de junho de 2018 e revelará as perspectivas do mercado de trabalho para o terceiro trimestre do ano.

---

# Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2018, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

## Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

---

# Sobre a ManpowerGroup

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, ao contribuir para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção de talento que lhes permite atingir o sucesso

Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas - Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions - gera valor para candidatos e clientes nos 80 países em que estamos presentes, desde 1948.

Em 2018, a ManpowerGroup foi reconhecida como uma das World's Most Ethical Companies pela oitava vez consecutiva e uma das Fortune's Most Admired Companies, reafirmando a nossa posição enquanto marca mais confiável do nosso setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no mundo do trabalho humanamente possível em:

[www.manpowergroup.pt](http://www.manpowergroup.pt)

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa  
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15  
1600-209 Lisboa.  
T: +351 300 032 623

© 2018, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.